

Acadêmico: João dos Santos Neto
matrícula: 20219041749

4. Falsa, nem sempre uma fórmula precisa de dois símbolos proposicionais, como por exemplo " $\neg P$ ", pode ser uma fórmula com um conectivo e um símbolo.

2. Falsa, os símbolos true e false são símbolos proposicionais e por isso podem conter conectivos.

3. Verdadeira, como a sub-fórmula)
Falsa, uma sub-fórmula não pode ser verdadeira, como a sub-fórmula faz parte de uma fórmula maior, logo temos outras fórmulas dentro que são sub-fórmulas.

4. Verdadeira, se o valor semântico do conectivo é F, se seu antecessor é T e o seu sucessor é F.

5. Falsa; se o conectivo é F, logo os lados tem valores diferentes também ($V \leftrightarrow F$).

2º 1. Teremos então $I[P] = T$ e $I[Q] = F$;

Se $I[P] = T$ e $I[Q] = F$, então $I[P \rightarrow Q] = F$,
logo $I[H_1] = V$

2. Se $I[P] = T$ e $I[Q] = F$;

$I[(\neg Q \vee R)] = T$ e $I[(P \rightarrow Q)] = F$, logo $I[(\neg Q \vee R) \rightarrow (P \rightarrow Q)] = F$

$I[P \vee \neg R] = T$ e $I[R \rightarrow \neg Q] = T$, logo $I[(P \vee \neg R) \rightarrow (R \rightarrow \neg Q)] = T$

Então podemos concluir que $I[H_2] = F$

3. Se $I[P] = T$ e $I[Q] = F$

$I[P \wedge \neg R] = \neg R$ e $I[(\neg R \vee Q) \rightarrow R] = \neg R \rightarrow R$;

$I[\neg Q \rightarrow (\neg P \wedge R)] = F$ e $I[(\neg R \vee P) \rightarrow Q] = F$, logo

$I[(\neg Q \rightarrow (\neg P \wedge R)) \rightarrow ((\neg R \vee P) \rightarrow Q)] = V$

Então podemos concluir que $I[H_3] = \neg R \rightarrow R$.

3º

1.

P	Q	R	H1
T	T	T	T
T	T	F	F
T	F	T	T
T	F	F	T
F	T	T	T
F	T	F	F
F	F	T	T
F	F	F	F

Satisfativo

2.

P	Q	R	H2
T	T	T	F
T	T	F	F
T	F	T	F
T	F	F	F
F	T	T	F
F	T	F	F
F	F	T	F
F	F	F	F

Contraditória

3.

P	Q	R	H3
T	T	T	T
T	T	F	T
T	F	T	T
T	F	F	T
F	T	T	T
F	T	F	T
F	F	T	T
F	F	F	T

Tautologia

4. As formulas não são satisfatíveis, pois não apresentam uma única linha de interpretação T.

(4º)

1. ~~H~~ H não implica semanticamente em G, pois onde $I[H] = T$ a $I[G]$ é diferente e diferente e por isso não são equivalentes.

2. H não implica em G, assim com G não implica em H, porque onde $I[H] = T$, $I[G] = F$ e onde $I[G] = T$, $I[H] = F$, com isso elas não são equivalentes.

3. H implica em G, onde $I[H] = T$, $I[G] = T$ também, assim como G implica em H, onde $I[G] = T$ e $I[H] = T$ também, tornando elas equivalentes.

5º

2. Verdadeira; como H é contraditória, logo $I[H \vee G] = G$ e $I[\neg H \wedge G] = G$, assim a equivalência depende de G .

1. Verdadeira; se $I[E] = I[G] = T$, logo o conectivo bi-implica terá o valor T , depois será negado.

3. Verdadeira; como H é contraditória, então $I[\neg G \vee H] = \neg G$ e $I[\neg H \rightarrow (\neg G \vee H)] = \neg G$, ou seja a equivalência depende de $\neg G$.

4. Falsa; Se H é tautologia, $(H \rightarrow G)$ é satisfatível, então $\neg G$ não é satisfatível, pra ser satisfatível tem que haver pelo menos uma $I[G] = T$, se negarmos sua $I[G] = F$.